



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À COMISSÃO MISTA INTERNACIONAL
PARA O DIÁLOGO TEOLÓGICO ENTRE A IGREJA CATÓLICA
E AS IGREJAS ORTODOXAS ORIENTAIS**

*Sala do Consistório
Sexta-feira, 30 de Janeiro de 2015*

[Multimídia]

Estimados Irmãos em Cristo

É com alegria que vos dou as boas-vindas, membros da Comissão mista internacional para o diálogo teológico entre a Igreja católica e as Igrejas ortodoxas orientais. Através de vós, estendo esta saudação aos meus venerados Irmãos, Chefes das Igrejas ortodoxas orientais. Estou grato de maneira particular a Sua Eminência Anba Bishoy, co-Presidente da mesma Comissão, pelas suas amáveis palavras.

É motivo de gratidão meditar sobre o trabalho levado a cabo pela vossa Comissão, que teve início em Janeiro de 2003 como uma iniciativa conjunta de Autoridades eclesásticas da Família de Igrejas ortodoxas orientais e do [Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos](#). Durante os últimos dez anos, seguindo uma perspectiva histórica, ela examinou os caminhos ao longo dos quais as Igrejas manifestaram a própria comunhão nos primeiros séculos, e o que isto significa para a nossa busca da comunhão nos dias de hoje. Durante o encontro desta manhã, vós destes início também a um aprofundamento do vosso estudo a propósito da natureza dos Sacramentos, de forma especial do Baptismo. Faço votos a fim de que o trabalho realizado produza frutos abundantes para a investigação teológica comum, ajudando-nos a viver a nossa amizade fraternal de modo cada mais profundo.

Recordo com íntimo apreço o compromisso inspirador em prol do diálogo de Sua Santidade Inácio Zakka Iwas, Patriarca da Igreja sírio-ortodoxa de Antioquia e de todo o Oriente, que no ano

passado deixou este mundo. Uno-me à oração de todos vós, do clero e dos fiéis deste zeloso servo de Deus, enquanto peço o eterno júbilo para a sua alma.

Neste momento, de maneira especial, compartilhamos a consternação e o pesar por quanto continua a acontecer no Médio Oriente, particularmente no Iraque e na Síria. Recordo todos os habitantes dessa Região, inclusive os nossos irmãos cristãos e as diversas minorias, que vivem as consequências de um conflito extenuante. Juntamente convosco, rezo todos os dias a fim de que se encontre depressa uma solução negociada, enquanto suplico a bondade e a piedade de Deus por quantos são atingidos por esta tragédia imensa. Todos os cristãos são chamados a trabalhar juntos, em aceitação e confiança recíprocas, para servir a causa da paz e da justiça. Possam a intercessão e o exemplo de numerosos Mártires e Santos, que deram um testemunho intrépido de Cristo em todas as nossas Igrejas, sustentar e fortalecer cada um de vós e as vossas comunidades cristãs.

Amados Irmãos, agradeço-vos a vossa visita e invoco sobre cada um de vós e sobre o vosso ministério a Bênção do Senhor e a salvaguarda maternal de Maria Santíssima. Por favor, orai por mim!